

===== **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS, REALIZADA EM TRINTA DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E DEZASSEIS:**=====

===== *Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal Ferreira de Castro - Oliveira de Azeméis, reuniu, em Sessão Ordinária sobre a Presidência do Senhor **Jorge Manuel Freitas de Oliveira e Silva**, Secretariado pelo Senhor **António Luís da Fonseca e Grifo** – Primeiro Secretário e pela Senhora **Ana Sofia Ferreira de Pinho** e cuja Ordem de Trabalhos era a seguinte:*=====

===== **Ponto um:** *Votação das atas n.ºs 21 e 22;* =====

===== **Ponto dois:** *Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade e situação financeira do Município;*=====

===== **Ponto três:** *Relatório de acompanhamento da execução do Plano de Ajustamento Financeiro no âmbito do Programa de Apoio à Economia Local – Reporte a 31/03/2016 – Apreciação;* =====

===== **Ponto quatro:** *Relatório do auditor externo de informação sobre a situação económica e financeira do Município de Oliveira de Azeméis relativo ao 2.º semestre de 2015 – Apreciação;* =====

===== **Ponto cinco:** *Certificação legal das contas consolidadas do Município - Parecer do Revisor/ Auditor externo – Conhecimento e apreciação;* =====

===== **Ponto seis:** *Prestação de contas consolidadas 2015 – Conhecimento/ Apreciação - Votação;*=====

===== **Ponto sete:** *Alteração ao mapa de pessoal/ 2016 – Aprovação;*=====

===== **Ponto oito:** *Contratos interadministrativos de delegação de competências celebrados com as Freguesias/ União de Freguesias – Alteração de valores;*=====

===== **Ponto nove:** *Protocolos de cooperação a celebrar com as IPSS's e Agrupamentos de Escolas, com vista a proporcionar as atividades da Componente de Apoio à Família dos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico – Aprovação;*=====

===== **Ponto dez:** *Contratos-programa de desenvolvimento desportivo a celebrar com a União Desportiva Oliveirense: 1 – Apoio à formação e desenvolvimento da prática desportiva, 2- Apoio à formação e desenvolvimento da prática desportiva (divulgação “Azeméis é Vida”) – Aprovação;* =====

===== **Ponto onze:** *Protocolo de cooperação a celebrar com o GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial – Aprovação;* =====

===== **Ponto doze:** *Prestação de serviços de transportes escolares em carreiras públicas para o ano letivo 2016/2017 – Autorização de repartição de encargos em mais do que um ano económico;* =====

===== **Ponto treze:** *Aquisição de serviços de seguros, pelo período de 36 meses – Autorização de repartição de encargos em mais do que um ano económico;* =====

===== **Ponto catorze:** *Reconhecimento de Interesse Público Municipal da empresa Mobiladora Cesarenses, Lda., ao abrigo do Decreto-Lei n.º 165/14 de 05/11;* =====

===== **Ponto quinze:** *Estratégia de Inovação e Boa Governação ao Nível Local – Candidatura à certificação e distinção “ELoGE” – Aprovação da manifestação de interesse de adesão do Município;* =====

===== **Ponto dezasseis:** *Renovação do contrato de concessão de distribuição de energia e baixa tensão na Freguesia de Loureiro – Aprovação da renovação do contrato;* =====

===== **Ponto dezassete:** *Regulamento Municipal sobre Estacionamento e Paragem de Veículos no concelho de Oliveira de Azeméis – Aprovação;* =====

===== **Ponto dezoito:** *Proposta de sinalização vertical na Calçada do Tornadouro, União de Freguesias de Nogueira do Cravo/ Pindelo - Aprovação;* =====

===== **Ponto dezanove:** *Proposta de sinalização na Rua de Santo António, Freguesia de Macinhata da Seixa – Aprovação;* =====

===== **Ponto vinte:** *Proposta de atribuição de lugar para cargas e descargas na Rua Dr. Francisco Portal e Silva, Freguesia de Cesar – Aprovação;* =====

===== **Ponto vinte e um:** *Isenção Parcial de pagamento de taxas de renovação de alvarás de concessão do mercado municipal - Aprovação;* =====

===== **Ponto vinte e dois:** *PI/2629/2016 – Cruz Vermelha Portuguesa – Pedido de isenção de pagamento de taxas – Aprovação;* =====

===== **Ponto vinte e três:** *PI/1507/2016 – Terra & Lopes, Lda. – Pedido de isenção de taxa devida pela ocupação de espaço público com esplanada – Aprovação.* =====

===== **Verificou-se a presença dos seguintes Membros da Assembleia Municipal:** =====

===== **Do Partido Social Democrata (PSD):** *António Manuel da Costa Alves Rosa, Ana Maria Ferreira Alves da Silva Neves, António da Silva Xará, José Francisco Brandão de Oliveira, António Filipe Costa Valente Almeida Ferreira, José Domingos Campos Silva, Carlos Manuel Costa Gomes, Ana Luísa Gonçalves Regala de Mendonça Humphrey, António Castro Alves da Cruz, Nuno Ricardo Fernando Pires, José Filipe da Silva Carvalho, António Manuel Fernandes Aguiar, André Lourenço Pereira Ribeiro, José Rodrigues dos Santos e Carlos Manuel Pinho e Silva.* =====

===== **Do Partido Socialista (PS):** *Carlos Manuel Afonso de Bastos Oliveira, Bruno Armando Aragão Henriques, Rosa Maria de Castro Rodrigues, Manuel José Tavares Soares, José António Domingues Marques Lourenço, José Manuel Marques Ribeiro, José Ramos da Silva, Ana Raquel Simões Teixeira, Pedro Luís Paiva Dias, Nuno Miguel Soares de Jesus, Cristina Maria Valente de Pinho, António Marques Silva, Rui Jorge da Silva Luzes Cabral, Bernardo Amaro Moreira Simões, Simão da Costa Godinho, Armindo Fernando Martins Nunes e Agostinho Tavares.* =====

===== **Do Partido Popular (CDS/PP):** *António Pinto Moreira, Jorge Paulo de Melo Pereira e Jorge Fernando Rocha Pinto Paiva.* =====

===== **Independente:** *Augusto Moreira.* =====

===== *O Senhor Presidente da Mesa verificou a identidade e legitimidade dos seguintes Membros: António Filipe Costa Valente Almeida Ferreira, que marcou presença nesta Assembleia para substituir a sua colega de Partido Helga Alexandra Freira Correia; José Filipe da Silva Carvalho, que marcou presença nesta Assembleia para substituir a sua colega de Partido Maria Helena Soares de Oliveira Lestre e Rosa Maria de Castro Rodrigues que marcou presença nesta Assembleia para substituir a sua colega de Partido Helena Maria Dinis dos Santos, em virtude dos mesmos terem solicitado a sua substituição.* =====

===== *Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi dito:* =====

=====  
 Começo por informar que tive uma reunião com os grupos partidários desta Assembleia no sentido de, hoje, haver um jogo que mobiliza as atenções do país, esta Assembleia poder ser interrompida e depois haver outra data para finalizarmos esta Assembleia Municipal. Eu tenho a minha opinião sobre esta situação: E só concordo se a Assembleia for adiada os deputados só recebam (senhas de presença) pela realização de uma assembleia e não por duas assembleias. Isso é a minha proposta, se não for assim nem sequer ponho isto à votação. De qualquer maneira, como estão todos de acordo e parece-me que estão todos de acordo, há unanimidade sobre esta problemática, às 19:30 horas daríamos esta Assembleia como encerrada e finalizaríamos esta Assembleia (a segunda parte desta Assembleia) no dia 11 de julho às 17:30 horas. Queria também dizer que este é o dia em que se inicia o Campeonato Europeu de Hóquei em Patins: portanto agradecia também que, 17:30 horas com meia hora de tolerância, as pessoas tivessem consciência e estivessem cá para que a Assembleia corresse bem. Dia 11 de julho às 17:30 horas. Posto isto, e como não estive cá na assembleia passada, também queria em meu nome pessoal, dizer aos serviços da Assembleia Municipal para o fazerem - dar um voto de parabéns e desejo de muitas felicidades à deputada Inês Lamego que tomou pose (como deputada na Assembleia da República) há pouco tempo; penso que é um lugar que prestigia e honra Oliveira de Azeméis e que ela estará à altura desses desafios. De qualquer maneira queria aqui publicamente e em meu nome pessoal deixar-lhe uma palavra de apreço, de estima, de consideração, de coragem e que continue a ter sempre o país na sua cabeça mas que, também, esteja focada (como sempre esteve – parece-me) em Oliveira de Azeméis. Posto isto e antes de começar o período de “Antes da Ordem do Dia” dou a palavra ao deputado Pinto Moreira. Faça favor. =====

=====  
 Pelo senhor deputado António Pinto Moreira, CDS/PP, foi lido o seguinte documento: “ Assunto: Intervenção para Defesa da honra em propósito de Carta enviada pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis e lida na sessão da Assembleia Municipal de 29 de abril de 2016. Na sessão da Assembleia Municipal de 29 de abril verificou-se um incidente que justifica a nossa invocação da Defesa da honra, enquanto membros desta assembleia, e de defesa da consideração devida ao CDS-PP, enquanto instituição. Concretamente, vimos por este meio manifestar o nosso repúdio pela leitura de uma carta da AHBVOA (Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis) que teve lugar nessa Assembleia, porque a mesma foi lida ao arrepio da tradição desta casa, com a intenção clara de condicionar a intervenção do nosso grupo parlamentar, e acontece precisamente na semana em que se comemorou o 42º aniversário do 25 de abril, data que simboliza a liberdade e a expressão livre. O CDS-PP pretende fazer a defesa da honra, por reposição da verdade em justaposição com as inverdades usadas para acusar os seus membros na Assembleia, o que poderá ser comprovado, através da leitura atenta das atas de assembleia que hoje serão postas à votação. Uma questão prévia prende-se com as fontes de informação. As conjecturas enunciadas na carta reportam à Assembleia de 19 de fevereiro. A carta faz referência

à intervenção e votação de membros da Assembleia por parte de alguém que não presenciou essa Assembleia, a ata ainda não havia sido elaborada, quanto mais aprovada, e todos os suportes que a sustentam são confidenciais. Pelo detalhe e reprodução rigorosa de termos e expressões, incluindo um anglicismo que utilizei, referências concretas a legislação enunciada, compagina que tiveram acesso a uma gravação. Será que são feitas gravações clandestinas por parte de terceiros no decorrer das Assembleias, sem que o saibamos? Quanto à substância, essa dita carta é um pecado, um composto de vícios graves de síncope e de sagaz manipulação da informação. Muito grave: a referida carta foi lida em voz alta pelo Segundo Secretário da Mesa, elevado a Primeiro Secretário em exercício e, assim, todo o seu teor foi convalidado pela Mesa da Assembleia. Esta carta dirigida ao Presidente da Assembleia Municipal e com cópia a várias instâncias configura uma ação inusitada, e sem precedentes, de resistência à independência das decisões do CDS-PP e ainda, cumulativamente, assédio moral, insinuações injuriosas, coação e temor reverencial sobre os deputados municipais do CDS-PP. Repudiamos esta ação ignóbil, de prepotência e antidemocrática. Lembramos o Senhor Presidente que se abriu um precedente de enorme gravidade em que uma instituição que recebe apoios municipais se arroga a criticar a atuação democrática dos membros desta assembleia, se defenderem posições que não estejam de acordo com as suas pretensões. Hoje foi com o CDS-PP, amanhã pode ser o PSD, e depois pode ser com o PS. Não há Regimento que aguente. No penúltimo parágrafo da referida carta, mais uma vez com a convalidação da Mesa da Assembleia Municipal, são proferidas acusações gravíssimas aos membros do CDS-PP, que passo a transcrever: “ quanto aos motivos que originaram a intervenção do CDS-PP na Assembleia Municipal ... terá provavelmente outras razões, mas essas coibimo-nos de comentar aqui e agora, em pleno respeito pela assembleia que Vossa Excelência preside.” Portanto, são invocados “motivos”, o que de todo desconhecemos, mas pretendemos esclarecer. E é dito também “haverá outras razões ...”. Afinal que razões são estas, onde as posso observar e comprovar? Dizem que estão coibidos de comentar. Quando é que se consideram que afinal já não estarão coibidos? É só dizer quando, estou disponível. Estamos disponíveis. Que não haja hesitação. Tudo o que dizemos e fazemos tem consequências. Vamos ter que apurar ao detalhe todos os contornos desta prosa, insinuações que, dizem, vão ao ponto de poder ferir o respeito pela Assembleia Municipal. Foi longe de mais, ou conseguem provar factualmente ou então estamos perante uma ofensa por difamação, nos termos do artigo nº 180 do Código Penal, assim redigido, difama “ Quem, dirigindo-se a terceiros, imputar a outra pessoa, mesmo sob a forma de suspeita, um facto, ou formular sobre ela um juízo, ofensivos da sua honra ou consideração, ou reproduzir uma tal imputação ou juízo ...”. (Uma questão A latere: O Senhor Presidente da Assembleia, Dr. Jorge Silva, não dirigiu a sessão da Assembleia de 29 de abril, pois sabemos que estava ausente. Diga-nos, se lhe aprouver, o Senhor Presidente por ventura teve conhecimento prévio desta carta ou que ela vinha com “instruções” para ser lida no início da Assembleia? A reunião da direção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis foi no dia 21, a carta foi escrita no dia 27, a atestar pelo carimbo deu entrada nos serviços a 29 e vai “direitinha”, nesse mesmo

dia 29, para a Assembleia e com propósito bem determinado. A que se deveu tamanha urgência?) O CDS-PP, não tendo sido ainda aprovada a ata de 19 de fevereiro, solicitou, em correio registado, ao Senhor Presidente uma cópia da ata aprovada em minuta. É esse documento que tenho em meu poder, em papel. Na folha 79 da referida minuta, constata-se que o líder da bancada do CDS-PP, Antonio Pinto Moreira, em 3 momentos diferentes utilizou a expressão “transporte de doentes não urgentes”, claro que por justaposição a socorro, emergência e proteção civil. Do tipo de utilizadores em que muitos ainda há poucos anos eram transportados em táxi, mas que atualmente se considera que não é a forma de transporte mais adequada. É do que estamos a falar. Nunca por nós foi posta em causa a prestação de socorro, a emergência, a proteção civil, a urgência pré-hospitalar e quejandos. Nas 3 últimas linhas da página 79 da referida minuta, a posição do CDS-PP na Assembleia é claríssima “gasóleo para carros de emergência e de proteção civil; restantes necessidades demonstradas e verificadas e fundamentadas: atribuição de subsídios”. Haverá algo de criminoso em propor atribuição de subsídios? No parágrafo de início da carta, passo a citar, a Associação Humanitária analisa, lamenta e repudia a intervenção da bancada do CDS-PP e repudia a votação. Pasmese: a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Oliveira de Azeméis repudia a democracia de forma explícita. Não há engano. De forma explícita repudia o voto, logo repudia a democracia. Felizmente, este ultraje à democracia não teve eco nesta Assembleia em 19 de fevereiro. Vamos aos testemunhos que aqui foram expressos e registados em ata: O líder da bancada do PSD, Dr. António Rosa, na sua intervenção, folha 80, conclui com a seguinte afirmação: “... obviamente respeitamos quem pensa de forma diferente”. Senhor deputado agradeço e creia-me que este entendimento da democracia é recíproco. O Presidente da Câmara Municipal, Hermínio Loureiro, o cargo executivo máximo da edilidade oliveirense, proferiu as seguintes palavras, folha 80: “... E os bombeiros merecem todo o respeito – eu sei que o senhor deputado Pinto Moreira também tem respeito pelos Bombeiros, como todos temos”. Senhor Presidente sabe que o considero e isto é o que eu esperava de si. Pinto Moreira, eu próprio, no uso da palavra proferi, folha 81: “E, portanto, a questão aqui é que a Cruz Vermelha de Cucujães e os Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis são insubstituíveis na sua missão. E para a sua missão estamos de acordo e que nunca lhes falte nada”. Perante todo o texto exarado em ata da intervenção do CDS-PP em 19 de fevereiro e os testemunhos do líder da bancada do PSD e do Presidente da Câmara, o CDS-PP considera-se alvo de calúnia nos exatos termos da carta, e que transcrevo o que lá vem escrito: “Finalmente lamenta-se que pessoas eleitas pela população possam assumir atitudes atentatórias a um dos seus bens essenciais .... A Saúde”. Isto constitui uma ofensa ao CDS-PP, conforme plasmado no artigo 187º do Código Penal, na parte relativa a “Ofensa a organismo, serviço ou pessoa coletiva”, que vem assim redigido: - Quem, sem ter fundamento para, em boa-fé, os reputar verdadeiros, afirmar ou propalar factos inverídicos, capazes de ofender a credibilidade, o prestígio ou a confiança que sejam devidos a organismo ou serviço que exerçam autoridade pública, pessoa coletiva, instituição ou corporação...”. Ofensa à Credibilidade: O CDS é u partido credível, com 4 décadas de existência e relevantes

*serviços prestados à Nação. Ofensa ao prestígio: O CDS é prestigiado, seja pelo carisma dos seus dirigentes e quadros, seja pela participação dos seus militantes, pela agremiação em Organismos Internacionais, seja pela participação cívica em prol de causas sociais e humanitárias, etc.... Ofensa à confiança: A Saúde é um assunto do maior interesse para a população. A Saúde é um tema incontornável na agenda de todos os partidos políticos. Eu, como líder concelhio, terei de conduzir o CDS em eleições democráticas, sempre que for chamado. Alguém propalar factos inverídicos, sem fundamento, difamar o CDS por “atitudes atentatórias contra a Saúde” está provocar prejuízos diretos eleitorais através da perda de confiança dos eleitores. Aquilo com que me comprometo, executo; Aquilo que prometo, cumpro. Um consagrado adágio de sabedoria popular é: “quem não deve, não teme”. Como líder de uma Comissão política, tenho deveres e obrigações estatutárias perante o meu partido. Estou obrigado a agir em defesa de reais e legítimos interesses. Porém, assumo aqui, perante todos vos, um compromisso de honra. Se nos for endereçado um pedido de desculpas, com os mesmos níveis de publicitação que teve esta carta, então levaremos o “conta-quilómetros atrás” e seguiremos como dantes, relevamos e prosseguiremos com o mesmo entusiasmo. No ato da tomada de posse, juramos exercer as nossas funções com lealdade. Por nós, assim se mantém. Vou proferir nesta Assembleia pela terceira vez a declaração de princípios do CDS-PP sobre este assunto: A Cruz Vermelha de Cucujães e os Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis são insubstituíveis na sua missão. E para a sua missão estamos de acordo, que nunca lhes falte nada. E que fique bem claro: o que contestamos é o procedimento pelo qual a Câmara pretende apoiar aquelas duas instituições, pelas razões detalhadamente fundamentadas e que se podem comprovar através da leitura da Ata da respetiva Assembleia. Jamais nos insurgimos contra a dimensão dos apoios prestados. Seguindo os mesmos destinatários elencados na carta da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Oliveira de Azeméis de 27 de abril, desta minha intervenção entrego uma cópia à Mesa, enviaremos cópia à Liga dos Bombeiros Portugueses e à Autoridade Nacional de Proteção Civil, e com autorização do Senhor Presidente entregarei uma cópia aos grupos parlamentares do PS e do PSD”. Oliveira de Azeméis, 30 de junho de 2016. =====*

*===== Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi dito: =====*

*===== Sobre esta matéria não tenho rigorosamente nada a esconder. Como sabem, não estava cá, estava no estrangeiro. Se a carta tem registo do dia da assembleia municipal, é evidente que o Presidente da Assembleia Municipal não teve conhecimento atempado da carta. Mas, como sabem, o Presidente da assembleia Municipal nesse dia era o Primeiro secretário – António Grifo. E, portanto, ele nunca teve limitação nenhuma da minha parte para dirigir a assembleia de como achar conveniente. E portanto, tudo isso que se passou foi na assembleia em que o Senhor Antonio Grifo dirigiu como sempre, penso que dirigiu bem e tomou essa posição: pode ser criticável; ode não ser criticável. É uma opinião. Foi a opinião dele e da*

*Mesa. Eu recebi, á posteriori, esta carta pelos serviços da assembleia municipal em 6 de maio de 2016: Cumpre-me dar este esclarecimento.=====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao deputado António Luís Grifo – Primeiro Secretário da Assembleia Municipal. =====*

*===== Em relação a este assunto, eu só queria dizer que o seguinte, parafraseando uma máxima francesa, dizer ao senhor deputado António Pinto Moreira: “Honi soit qui mal y pense (Envergonhe-se quem pensa mal disto) ”.=====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao deputado Carlos Afonso, do PS. =====*

*===== Senhor Presidente, restantes membros da Mesa e membros da Assembleia, salvo o devido respeito, não estamos aqui perante a defesa da honra porque a carta não foi proferida por nenhum dos membros da assembleia e, portanto, não há defesa da honra nestes casos. Esta é a primeira nota que queria fazer à Mesa. Porque se há alguma coisa que o CDS tem que reportar, é à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis e não à Assembleia Municipal (ponto). Portanto, esta defesa da honra é descabida, neste contexto desta Assembleia. Segundo ponto: A ata foi aprovada por minuta. Portanto, desde a Assembleia de fevereiro de 2016 que a ata foi aprovada, ela só vem aqui para eventuais retificações. Portanto, a aprovação da ata não é agora mas sim em fevereiro. Eram estas duas notas que queria fazer porque: a defesa da honra implica que o autor que tenha proferido a expressão a possa defender e explicar o que é que disse; Neste caso, não está aqui ninguém para se defender. Portanto a defesa da honra acho que não cabe esta figura regimental em relação à intervenção do CDS. Obrigado. =====*

*===== Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi dito: =====*

*===== Há outra situação que se passou nessa Assembleia em que eu não estive presente e que foi levantada pelo deputado Carlos Afonso: que teria conhecimento que alguns assuntos dirigidos ao presidente da Assembleia Municipal não teriam sido dado conhecimento aos restantes membros. Eu tive efetivamente conhecimento de uma carta dirigida ao senhor presidente da Câmara Municipal – ou melhor dizendo - um abaixo-assinado: Assunto: Barulho excessivo e perturbações da ordem pública provocadas no “Magnólia”. É evidente que, já foi quase há meio ano, tive esse conhecimento. Na Assembleia seguinte não dei conhecimento aos membros da Assembleia; Quando tive conhecimento falei com o Executivo e penso que o Senhor Presidente da Câmara terá algo dizer sobre esta matéria e portanto, quando for intervir vamos ver o que é que ele tem para nos dizer este tema. Posto isto, e entrando agora sim no “Período*

*de Antes da Ordem do Dia”, eu queria chamar para a Mesa a nossa deputada do Partido Socialista que já nos deu esse prazer anteriormente, por falha da deputada Helga Correia. ===*

*===== O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início à Sessão: ===*

*===== **PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA” (ART.º 19º DO REGIMENTO)** =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao senhor José Santos – Presidente da Junta de Freguesia de Ossela. =====*

*===== Muito boa tarde a todos. Quero dar uma saudação especial ao executivo e à sua vereação, na pessoa do Senhor Presidente doutor Hermínio Loureiro, assim como à Mesa e a toda a assembleia na pessoa do Senhor doutor Jorge Oliveira e Silva e aos meus companheiros autarcas, meus senhores e minhas senhoras. É com grande satisfação que aqui venho dar nota de um agraciado evento organizado pela Câmara Municipal honrando a memória do grande ilustre Osselense Ferreira de Castro escritor de renome mundial. Foi no dia 24 de maio que se comemorou os 118 anos do seu nascimento. As comemorações tiveram lugar em Ossela e contaram com ilustres presenças destacando-se a do senhor Diretor Regional da Cultuar do Norte, doutor António Ponte, que veio em representação do senhor Ministro da Cultura, e do senhor Presidente da Câmara doutor Hermínio Loureiro e dos vereadores que também estiveram presentes com destaque para a doutora Gracinda Leal que tem sido uma pessoa inexcelável, tanto nesta matéria do aniversário como no centenário da vida e obra de Ferreira de Castro. Foi uma iniciativa que, apesar de ter sido realizada durante um dia semana, junto dezenas de admiradores do escritor. Uma cerimónia simples mas carregada de simbolismo: Iniciou-se na adega da Casa Museu e natal de Ferreira de Castro, com o lançamento de um Carimbo e Selo comemorativo - 100 Anos da Vida Literária de Ferreira de Castro; Para assinalar a data foi também descerrada uma lápide à entrada da cozinha. De seguida, foi o lançamento de uma linha de louça da marca conceituada e reconhecida – Vista Alegre, alusiva aos 100 Anos de Vida literária de Ferreira de Castro. (Que se encontra na Biblioteca Ferreira de Castro em Ossela e aqui também na Biblioteca (Oliveira de Azeméis), para quem quiser adquirir é sempre uma recordação deste momento que atravessamos sobre a vida e obra de Ferreira de Castro). Depois, os presentes percorrem os Caminhos de Ferreira de Castro, desde a Casa onde nasceu até Santo António, até à Escola que ele frequentou. E aqui não faltaram os foguetes que é uma das coisas que Ferreira de Castro também fala num livro e não quisemos esquecer esse pormenor de Ferreira de Castro. Assistiu-se a uma encenação do pórtico a Eternidade e um vídeo “ Primeira Memória” realizado por um aluno do curso profissional de multimédia da Escola Soares de Basto. Encerrou-se este evento com uma cerimónia no Salão Nobre Ferreira de Castro no edifício da Junta de Freguesia. Não podia deixar de aqui enaltecer as iniciativas que têm surgido desde o início do ano, em homenagem a Ferreira de Castro,*

*organizadas pela Câmara Municipal com parceria da Junta de Freguesia (Ossela) e Centro de Estudos de Ferreira de Castro, e que decorrerão até ao final do ano. Para terminar destaco aqui também um programa da TSF – Terra a Terra que foi transmitido diretamente desta Biblioteca, moderado pelo jornalista Fernando Alves, no passado sábado 18 de junho, foram duas horas onde estiveram em destaque o escritor Ferreira de Castro e esta grande terra que é Oliveira de Azeméis. Razão pela qual estamos todos de parabéns. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra à senhora deputada Ana Luísa Mendonça, do PSD. =====*

*===== Muito boa tarde, a todos os presentes. Eu venho falar da iniciativa dos “políticos de palmo e meio” que aconteceu recentemente no Cineteatro Caracas. Foram 325 alunos e 16 turmas do 4º ano, dos cinco Agrupamentos de Escolas do concelho de Oliveira de Azeméis, que participaram na 9ª Edição da Assembleia Municipal dos Políticos de Palmo e Meio, neste ano subordinado ao tema “Contributos da minha escola para a solidariedade entre gerações e para o atendimento das necessidades das pessoas desfavorecidas” Com a temática centrada na solidariedade intergeracional a Assembleia aprovou as dez propostas apresentadas pelos pequenos deputados dos círculos eleitorais de Loureiro, Soares de Basto, Ferreira de Castro e Doutor Ferreira da Silva. Foi para mim interessantíssimo, quer enquanto pessoa, educadora e membro desta Assembleia, assistir à forma como estas crianças, não só a pertinência das suas propostas mas a forma como elas as apresentaram. Salienta-se aqui, a EB de Palmaz que propõe a criação do Dia Mundial da Alegria Intergeracional; EB da Areosa que defende a realização de visitas ao Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho; EB nº1 de Oliveira de Azeméis que propõe a criação do Dia Municipal das Gerações e de um espaço intergeracional e outras iniciativas também deste âmbito como uma Quinta Pedagógica, atividades de apoio aos idosos, entre outras. Após as intervenções o Presidente do Município elogiou a pertinência das propostas mostrando-se satisfeito pelos alunos mostrarem já a sua preocupação com as questões intergeracionais e da solidariedade; E adiantou que a edição do próximo ano irá funcionar de forma diferente, nomeadamente com a realização de sessões descentralizadas deste projeto em todos os Agrupamentos de Escolas de Oliveira de Azeméis, para debater as matérias em causa antes da sessão da Assembleia final no Cineteatro Caracas. Ainda durante a Assembleia, o Presidente Hermínio Loureiro anunciou também que a Câmara Municipal vai incluir uma verba de 25 mil euros no orçamento de 2017 destinada a materializar as propostas apresentadas no âmbito do projeto Políticos de Palmo e Meio. E, felicito-o, sinceramente, por esta iniciativa. Porque, não é só promover as iniciativas e ouvi-los, mas é depois agir sobre isso. Isso dá uma sensação de agência também às crianças e eles sentem que aquilo em que estiveram a trabalhar é ouvido; mas depois há algo que se faz sobre isso também. Portanto, os meus parabéns. De realçar ainda a presença da aluna da EB do Picoto, Ana Miguel Almeida, presidente da edição deste ano da assembleia municipal, que numa entrevista ao programa*

*“Mundo Local” do “Porto Canal” onde falou do projeto, do seu alcance e da sua participação como presidente. Depois desta experiencia Ana Miguel garante que, com esta iniciativa, passou a ver com muitos bons olhos a classe politica. Embora, um dia gostasse de ser médica. Sobre a temática abordada, Ana Miguel disse que, passou a abordar de outra forma as carências e a necessidade de se adotar melhorias para melhorar a qualidade de vida da população idosa. Como prémio da participação na 9ª Edição da Assembleia Políticos de Palmo e Meio e, à semelhança de anos anteriores, todos os participantes visitaram a Assembleia da República e ainda o Oceanário de Lisboa. Não podia terminar esta comunicação sem congratular mais uma vez os jovens políticos e os seus educadores, quer pela pertinência das suas propostas, quer pelo modo profissional e ético sobre os quais refletiram e se pronunciaram. Mas tenho também mais uma vez de felicitar o Município por dinamizar iniciativas educativas desta natureza potenciando dinâmicas de reflexão/ação e assim promovendo o pensamento crítico e a capacidade de expressão das crianças oliveirenses. Cito - Paulo Freire: “ Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhado, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”. Continuemos a apoiar estes jovens e, quem sabe, futuros políticos, a sonhar e caminhar. E prossigamos também com seriedade a jornada pela qual aqui estamos e na qual, estou certa, de coração acreditamos. Foi para mim uma imensa aprendizagem assistir à Assembleia dos Políticos de Palmo e Meio. E, por isso, acho que quem não teve oportunidade deve fazê-lo no próximo ano. Acho que nós, enquanto deputados, aprendemos mesmo com a postura que aquelas crianças tiveram no Cineteatro. Por isso, os meus parabéns.=====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao senhor deputado Nuno Pires, do PSD. =====*

*===== Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, caros colegas, minhas senhoras e meus senhores. Hoje dirijo-me a esta assembleia para abordar um tema que indiretamente tem marcado a agenda política local falando-vos de um conjunto de iniciativas desenvolvidas na área da juventude e do desporto. Não posso antes de mais deixar bem claro que Oliveira de Azeméis tem hoje uma estratégia bem definida e planeada na promoção do seu concelho e muito concretamente nestas áreas. A estratégia adotada para a promoção de Oliveira de Azeméis iniciou-se há vários anos quando existia apenas o Pavilhão Salvador Machado e se desenvolveu um conjunto de infraestruturas ligadas ao desporto e juventude, nomeadamente o centro de formação Ápio Assunção, as Piscinas Municipais, Pavilhão Municipal, ciclovias, desportos radicais, parques, zona escolar, contempla ainda o Clube de Ténis de Oliveira de Azeméis. O que faz, para mim, com que seja a zona da cidade em termos de urbanismo melhor conseguida. Assente numa estratégia bem definida e depois de criadas as infraestruturas este plano passou por tirar o maior proveito destas condições e da dinâmica dos vários clubes e associações de*

*todo o concelho, seja através da promoção do desporto municipal, seja através da promoção de eventos desportivos de referência. Bem sei que, em tempos, um membro da bancada do partido Socialista nesta Assembleia criticou fortemente o executivo acerca de, - e passo a citar: “Em Oliveira de Azeméis não se passa nada.” Pois bem, hoje acontece muito em Oliveira de Azeméis. Muito provavelmente a maioria das pessoas aqui presentes desconhece a maioria das iniciativas realizadas e o apoio que a Câmara Municipal presta para a organização das mesmas. Concordo que o desporto não é só a promoção de eventos de referência. Mas quem afirma tal coisa desconhece e despreza todo o apoio que a Câmara Municipal presta a tudo que é evento desportivo e desenvolvido por clubes e associações em todo o concelho. Deve permanecer um equilíbrio em todas as circunstâncias. Os clubes beneficiam diretamente destas condições e desta estratégia com resultados; senão vejamos: Futsal de Azeméis; Grupo Cultural e Recreativo de Ossela; Basquetebol da União Desportiva Oliveirense; Hóquei em Patins da União Desportiva Oliveirense; Resultados obtidos pelos atletas do NAC (Núcleo Atletismo Cucujães), que recentemente comemorou 40 anos, que conta com excelentes e recentes instalações desportivas, que até conseguiu apurar uma atleta para os Jogos Olímpicos. Mas esta estratégia, para além dos resultados que traz, promove uma dinâmica impar no nosso concelho, para além de iniciativas entre a Câmara Municipal, a Juventude Desportiva Carregosense, PARC- Pindelo, União Desportiva Oliveirense, Grupo Musical Macinhatense, Futebol Clube Cesarense, URTE- Teamonde, Clube de Caça e Pesca do Cercal, Rotary de Azeméis, Bombeiros Voluntarios de Oliveira de Azeméis, Escola de Ciclismo Bruno Neves, Clube Desportivo de Loureiro e sporting Clube de Bustelo, entre outros. A propria Câmara promoveu ou está a promover várias iniciativas, tais como: Primeira Taça da Liga de Futsal; XVII Prova de Atletismo de Cesar; XXII Taça de Futsal ANDI; III Rota do Moleiro – resistência BTT; XIV Caima Radical Todo o Terreno; II Treino de Trail; Desporto Escolar de Natação; Taça de Portugal de Basquetebol; Corta-Mato Intergeracional, Bombeiros Voluntários de Fajões através da resistência de BTT; Corrida Sempre Mulher 2016; XVIII Milha Concelhia 25 de Abril; Jogos de Azeméis 2016; Encontro Desporto Escolar; European Cycling Challenge; Color Running, promovida em parceria com os Bombeiros; VI Sarau Gímnico; Mundialito de Cesar; Memorial Bruno Neves; Europeu Futsal Feminino sub-17; Europeu de Hóquei em Patins; já agora um aparte: o Europeu de Hóquei em Patins tem um orçamento estimado de 220 mil euros e prevê, não só, a promoção de Oliveira de Azeméis, bem como as receitas de bilheteira; não sendo ainda possível dizer o custo do mesmo. Estando interligados, desporto e juventude, destaco ainda iniciativas tais como: Erasmus +; Ação de Formação de Future of Democracia; Queima das Fitas; Campanhã Azeméis é Juventude; Tour Agarra a Vida; Aniversário BBblast; Voluntariado Jovem Europeu de Hóquei; Conselho Municipal da Juventude 25ª reunião - e ainda me recordo em tempos das críticas que havia pela ausência deste órgão que hoje funciona e funciona bem; Fan Zone com concertos da fadista oliveirense Ana Margaria, MC Soneca, Valete, Trocopasso, João Pedro Pais, Stand Up Comedy com o Pedro Neves e João Seabra, e toda a dinamização da Fan Zone. Posto isto, não vos canso mais, dizer apenas que a estratégia*

*para estas áreas está a funcionar bem. E, o problema, para alguns, é exatamente esse. Azeméis é Desporto, Azeméis e Juventude, Azeméis é Vida. Muito obrigado. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao senhor deputado Pedro Paiva, do PS. =====*

*===== Expressos os meus cumprimentos, à Mesa da Assembleia Municipal, na pessoa do Senhor Presidente, ao Executivo, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara, aos deputados municipais, colegas, jornalistas e munícipes aqui presentes. Na Assembleia Municipal de novembro de 2015 foi aprovado unanimemente a proposta de realização de uma auditoria externa ao Centro de Línguas, no sentido de compreender e de apurar o que é que aconteceu, como aconteceu, e porque é que aconteceu o desfalque de mais de meio milhão de euros daquela entidade. Tendo conhecimento por palavras do próprio Presidente da Câmara Municipal que o Centro de Línguas aprovou a realização da respetiva auditoria, ao encargo do Município, e demonstrou prestar toda a colaboração e ter interesse na realização da mesma: Vimos pelo presente questionar o Senhor Presidente da Câmara do estado da auditoria interna ao Centro de Línguas, nomeadamente: se a mesma já se encontra realizada; se se encontra a ser realizada e, se não, quais as razões que obstam a realização da mesma e que procedimentos foram tomados para iniciar o procedimento da auditoria externa? Cabe lembrar que, todos aqui presentes, de forma unanime, demonstraram preocupação pelo desaparecimento de mais de meio milhão de euros de uma instituição subsidiada pelo Município, ou seja: por todos nós, e que colocou em risco e coloca ainda em risco a sustentabilidade económica e manutenção dessa instituição. Pelo que, o apuramento das razões ou responsáveis do desaparecimento do dinheiro é uma questão muito importante e que, só pode ser esclarecida por auditoria externa. Nesse pressuposto, carece de uma resposta urgente. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao senhor Augusto Moreira – Presidente da Junta de Freguesia de Cesar. =====*

*===== Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, caros colegas da assembleia municipal, público, comunicação social e funcionários da Câmara Municipal, a todos, muito boa tarde. Nos passados dias 17,18 e 19 junho realizou-se, em Cesar, a II Edição do Mundialito Cesaz 2016 organizado pelo Futebol Clube Cesarenses tendo como parceiros a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal. Esta grande realização veio fechar com chave de ouro uma época brilhante do Futebol Clube Cesarenses, especialmente no que diz respeito à formação. Quando há cinco anos atrás inauguramos o Centro de Formação do Futebol Clube Cesarenses, demos um passo fundamental na criação de condições para o desenvolvimento do futebol de formação no clube e poucos imaginariam que neste curto espaço de tempo o Futebol Clube Cesarenses se tornaria*

numa referência desportiva ao nível local e regional. Os resultados desta época enchem de orgulho os cesarenses e com certeza todos os oliveirenses. Alguns dados sobre a época 2015/2016: manutenção no Campeonato de Portugal Prio; lançamento do Cesarense B, 2ª Divisão Distrital, destinado a dar ritmo competitivo aos atletas da formação e prepara-los para a equipa principal, nesta época que agora se inicia sete destes atletas vão fazer parte do plantel principal; equipa de Futebol Feminino no Campeonato de Futebol sub-19; duas equipas por escalão de formação; Juniores A campeões distritais, pela primeira vez temos em Cesar uma equipa de Juniores; Juvenis A, subida á 1ª Distrital; Iniciados A, subida á 1ª Distrital; duas equipas de Futebol de 7 a lutar pelos títulos distritais; 277 atletas, sendo 263 com menos de 20 anos. Uma equipa dirigente, jovem, inovadora, com uma gestão rigorosa fazem do pouco muito e deste clube uma referencia desportiva fazendo jus aos slogans “Cesarense uma história com futuro e viver sempre pro futuro”. Nos dias atrás referidos Cesar foi o centro das atenções com a realização de vários eventos que tornaram agravável a visita a milhares de pessoas: Feira dos 18; Feira do velho; Ginástica para todos na Praça da Liberdade; Caminhada por Cesar; Animação no Complexo do Mergulhão em que todas as associações de Cesar sem exceção participaram ativamente com o Futebol Clube Cesarense, fazendo desse Cesaz 2016 um êxito enorme que eixou aos visitantes apetite para voltarem para o ano ao Cesaz 2017. Por último, deixo-vos alguns números do Mundialito: 15800 pessoas; 100 equipas, 73 fora do Distrito de Aveiro; 52 clubes envolvendo 100 voluntários. Os vencedores do Mundialito - só para terem a noção da grandeza do evento e da qualidade dos participantes: Sub-13 - Sporting; Sub-12- Benfica; Sub-11 – Celta de Vigo; Sub-10 – Sacavenense; Sub-9 – Sporting; Sub-8 – Benfica. A Junta de Freguesia de Cesar tem um orgulho enorme no movimento associativo de Cesar. E, neste particular, um bem-haja ao Futebol Clube Cesarense “ Uma história com Futuro”. Muito obrigado. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao senhor Jorge Paiva – Presidente da Junta de Freguesia de Fajões. =====

===== Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, colegas, público aqui presente, imprensa, minhas senhoras e meus senhores. No rescaldo das comemorações do 21º aniversário de elevação de Fajões a Vila, é altura de, aqui, neste local, agradecer as felicitações por essa efeméride. Como é evidente, não podia deixar de agradecer a presença honrosa do Senhor Presidente da Câmara Municipal bem como da sua vereação. Como disse na altura, onde chamei de meu amigo ao doutor Hermínio Loureiro, reafirmo o que disse e não nego a amizade que sempre nutri por ele e que sei que é recíproca. Também, e pelo que li, porque penso que ficaram “com ciúmes”, mas é melhor ter amigos do que inimigos como se diz na gíria. Será que sou obrigado a ter inimigos quando, na prática, só estou a lutar por causas e princípios, conjugado pela amizade, mas que não misturo os princípios a que todos estamos obrigados.

*Será que chamar amigo quer dizer que é obrigado a dar alguma coisa em troca? Pois, na minha forma de ver as coisas sou muito democrata e aceito o princípio e os critérios que são e foram definidos no princípio do mandato, embora possa discordar em parte desses mesmos critérios. Mas as regras foram aceites por todos e portanto não posso fugir a esses princípios. De um modo geral, fiquei radiante, senhores deputados, por ter realizado vários eventos e todos eles irmanados com um objetivo comum que foi as comemorações. Mas fiquem descansados que não entrou um cêntimo do erário da Junta de Freguesia, muito menos da Câmara Municipal, pois tive a arte de saber junto do comércio e indústria local para recolher os apoios necessários para a realização dos mesmos. Quem viu a Banda do Exército do Porto, o 1º Encontro de Concertinas e Fados, para não falar noutras atividades, tiveram o retorno que todos necessitávamos. À Escola de Ciclismo Bruno Neves, em parceria com a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, quero aqui manifestar o meu apreço e homenagem a um homem que ainda tinha muito a dar ao ciclismo nacional mas quis a ironia do destino vê-lo partir. No entanto, a melhor forma de homenageá-lo é a forma como está a ser o Memorial Bruno Neves com o entusiasmo das populações que aplaudiram com rigor. Assim, estão de parabéns a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis que deu o apoio inequívoco à Escola Bruno Neves e assim honrar um desporto amador que todos os portugueses gostam. Uma vez mais Senhor Presidente, na última Assembleia Municipal levantei aqui uma questão sobre a reconstrução de um prédio que irá prejudicar em muito a saída da Via do Nordeste no centro de Fajões. O Senhor Presidente, na altura, sugeriu ao senhor Vereador doutor Ricardo Tavares para reunir comigo para me inteirar do processo e suas repercussões. Pergunto-lhe: por que razão ainda não se realizou essa reunião? Gostaria de saber. Também gostaria de questionar o Senhor Presidente se a Câmara Municipal já tem conhecimento dos trabalhos que se desenrolaram na área industrial de Fajões, lado nascente (terreno denominado da família Dias); se já está algum projeto a nascer ou será só intenções? Estamos atentos, dado que temos direito por inerência dos impostos daí advindos e não será nunca mais construir em Fajões e colocarem as suas sedes em outras localidades. Quem repara as estradas? Quem conserva os passeios? Quem leva na cara as críticas? Portanto, não podemos ficar indiferentes com essas construções, temos o direito e o dever de nos pronunciarmos: ou não seremos parceiros? E a propósito de vandalismo, queria aqui, neste púlpito, transmitir um assunto que já transmiti ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cesar: O marco divisório, e que muita celeuma já deu, junto à serração de Madeiras, na Rua Ferreira de Castro, para quem se dirige da rotunda do Lindolfo para a Zona Industrial Fajões/Cesar, foi derrubado, não sabemos por quem, nem com que intenções. Mas que darei hoje mesmo conhecimento à Assembleia de Freguesia de Fajões para o que entender por conveniente. Foi dado conhecimento desse ato maléfico à GNR de Cesar. De estradas: já fiz o devido reparo junto da edilidade, para memória futura. Não podia terminar sem transmitir a esta Assembleia o meu obrigado à Câmara Municipal pelo apoio ao primeiro passeio sénior de Fajões. Pois, sem esse mesmo apoio não seria possível realizar este*

*grandioso convívio que juntou gerações de vários quadrantes todos irmanados em conviver e ajudar, pacificar, a bairrista Vila de Fajões que com honra presido. Tenho dito. =====*

*===== Para dar resposta às intervenções anteriores, o Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====*

*===== Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhores Vereadores, senhoras e senhores deputados, comunicação social, público, funcionários da Câmara Municipal. Vou procurar ser sintético nas informações que tenho para dar. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal falou numa missiva que tinha sido entregue à Assembleia Municipal e que, por sua vez, chegou à Câmara Municipal e foi objeto também de uma intervenção no período destinado ao público, relativamente ao assunto do “Magnólia”, de um abaixo-assinado e uma queixa que tinha sido apresentada por barulho que é feito na via pública quando acaba a atividade comercial do estabelecimento. Eu queria informar a Assembleia, o Senhor Presidente e senhores deputados que: Eu reuni com duas das pessoas responsáveis pelo abaixo-assinado esta semana; E temos ainda esta semana também, sendo certo que amanhã é sexta-feira, mas, aguardo uma reunião com o senhor Comandante do Posto da GNR de Oliveira de Azeméis no sentido de percebermos a dimensão da situação que nos é descrita. Porque aquela que é a estratégia da Câmara Municipal nesta matéria é muito clara: ou seja, nós queremos conciliar as atividades comerciais com o direito ao descanso. E portanto queremos que os negócios corram todos muito bem, mas também queremos que as pessoas possam descansar que é um direito que têm. E quando isso não acontece: Temos que efetivamente perceber quais as razões que levam a que isso não aconteça. Dos dados que apuramos até ao momento, sendo certo dentro daquelas que são as nossas atribuições e competências e dentro daquilo que nos foi dado a conhecer pelo abaixo-assinado dos moradores, é que efetivamente há uma perturbação da ordem pública depois do fecho do estabelecimento comercial. Salvo melhor interpretação, a perturbação da ordem pública é sempre da responsabilidade das autoridades e não é da Câmara Municipal, o estabelecimento estando fechado aquilo que se passa na rua a responsabilidade não é da Câmara Municipal. Portanto, um conjunto de moradores que fizeram o abaixo-assinado onde se queixam e mostraram vídeos, aliás, posso dizer que me foi entregue uma pen com vídeos testemunhais e agora há estas novas tecnologias de filmagem vê-se mesmo a hora a que é feito o filme, portanto estamos a falar a horas: para alguns que estão dentro desta sala, horas para andar a caminhar na rua; para outros, horas de fim de diversão. E, portanto, dizer que efetivamente há aqui uma incompatibilidade objetiva entre o exercício da atividade comercial, e pós atividade comercial e o direito ao descanso que é um direito que todos temos. Como eu disse – Vamos aguardar que a GNR marque essa reunião. Eu próprio faço questão de estar presente na reunião, vou levar comigo também o senhor vereador que tema responsabilidade da Juventude e Turismo mas também do licenciamento destes espaços de diversão noturno, para*

*com os moradores, com a GNR perceber o que é que podemos fazer. Nesta primeira fase não acho pertinente envolver o proprietário do estabelecimento comercial. Mas dizer-vos que, e aqui tenho aqui viva testemunha o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cesar, em Cesar já fizemos essa mesma acareação por diversas vezes em reuniões no Posto da GNR com a autoridade, com os moradores, com os proprietários dos estabelecimentos de diversão noturna, e com a Junta de Freguesia. Portanto, se isso tiver que acontecer: Nós também promoveremos essa articulação entre as partes. Porque as partes estão neste momento completamente estremadas, ninguém fala com ninguém. E não há dúvidas nenhuma que há perturbação da ordem pública e há privação do direito ao descanso que para nós é sagrado. É preciso efetivamente tomar algumas medidas e, portanto, Senhor Presidente queria-lhe dar essa nota porque foi um assunto falado aqui também na Assembleia Municipal. Quanto às intervenções: Dar nota que, efetivamente, da intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ossela sobre os 100 anos da Vida Literária de Ferreira de Castro: como já foi aqui dito - nós temos feito um conjunto muito interessante de iniciativas, é uma parceria da Câmara Municipal da Junta de Freguesia e do Centro de Estudos Ferreira de Castro, tem envolvido a comunidade educativa; E permitam-me que dê aqui esta nota: acho que foi algo que nos surpreendeu a todos, mesmo aqueles mais otimistas relativamente à relevância e ao impacto destas comemorações, é que efetivamente a dimensão de Ferreira de Castro é uma dimensão que ultrapassa claramente os limites do nosso concelho e, neste momento, há muitas escolas do País (a última foi em Montalegre) em que esteve a nossa exposição e já está a ser solicitada por muitas escolas deste País, por muitos municípios onde, também, por razões diversas assinalam o trajeto literário de Ferreira de Castro. Um daqueles que era o objetivo das comemorações dos 100 anos da Vida Literária de Ferreira de Castro está largamente superado, que era efetivamente aumentar a notoriedade do escritor. E, acima de tudo, que se possa fazer alguma justiça por algum desleixo que algumas instituições, nomeadamente o Ministério da Educação, tiveram ao longo de alguns anos com o talento literário de Ferreira de Castro. A senhora deputada Ana Luísa Mendonça falou nos Políticos de Palmo e Meio: Naturalmente, nós também procuramos fazer uma adaptação ou evolução fomentando o espírito de cidadania e aumentando a participação dos alunos. Com a criação de uma, não é uma primeira série, mas, efetivamente, em que todos os Agrupamentos possam realizar a sua Assembleia Políticos de Palmo e Meio e depois, então, realizarmos a que normalmente acontece no dia 16 de maio, que é o dia de aniversário da Cidade, a concentração do plenário concelho no Cineteatro Caracas com a casa cheia. E achamos também importante alocar 5 mil euros a cada Agrupamento, para que efetivamente muitas das propostas possam ter imediata contrapartida financeira., ou seja, a obra que é projetada e que é sugerida possa ser feita. Nós temos já alguns exemplos. Muitos exemplos até de algumas coisas que são pedidas pelos Políticos de Palmo e Meio, são articuladas com as Juntas de Freguesia e depois no período subsequente a obra é efetivamente realizada. E, portanto, entendemos alocar – como disse – 5 mil euros a cada Agrupamento o que dá um total de 25 mil euros. Quanto ao senhor deputado Nuno Pires: Dizer que a estratégia do*

*Município passa naturalmente pela valorização do nosso território muito alavancado também na realização também de eventos desportivos, no dinamismo dos eventos desportivos. Porque paralelamente ao evento desportivo há sempre um impacto de valorização do nosso território e há também um retorno económico-social indesmentível e indiscutível. E, portanto, independentemente do grau de notoriedade ou pacto nacional ou internacional que o evento desportivo tem, há um retorno imediato que fica no concelho, que fica na cidade por via da organização desse evento desportivo, para além, naturalmente, da valorização social que o desporto faz e que projeta também o território. É verdade que é uma opção. Há outros municípios que têm outras opções. Mas nós assumimos como estratégia de valorização do nosso território, para além da promoção da prática da atividade física, termos também a organização de eventos desportivos. Que não são feito por acaso. Todos estão baseados numa estratégia, naturalmente, de sempre um parceiro uma modalidade. E não uma coisa de “one-shot”, ou seja, fazer agora e não voltar a fazer. Não. Isto faz parte de uma estratégia e felizmente que temos conseguido atingir os nossos objetivos, basta ver os eventos desportivos que temos apostado e o crescimento dessas mesmas modalidades no concelho. Não esquecendo, em nenhuma circunstância, que a prática desportiva é o instrumento mais barato da saúde independente de alguns gostarem mais ou menos de desporto. Quanto à intervenção do senhor deputado Pedro Paiva: Dizer-lhe que, efetivamente, nós temos já um pedido de reunião da direção do Centro de Línguas. Esteve para acontecer esta semana, que vai ser feita na próxima semana só se efetivamente não houver agenda por parte direção do Centro de Línguas. Aquilo que eu lhe posso dizer é que nós reunimos com a direção do Centro de Línguas, como sabe há uma autonomia total, e aquilo que foi dito foi que: a Assembleia Municipal tinha decidido propor a realização de uma auditoria externa e que essa auditoria externa seria financeiramente assegurada pela Câmara Municipal porque não ia sobrecarregar o orçamento do Centro de Línguas. E, portanto, nós aguardamos. Como lhe digo, essa reunião foi solicitada pela direção do Centro de Línguas a quem nós transmitimos essa intenção e vamos aguardar para ver aquilo que eles têm para nos dizer. Senhor deputado Pedro Paiva deixe-me, já agora, fazer um pequeno acrescento, para memória futura, à sua intervenção: Já aqui hoje foi falado as atas; as atas são documentos históricos, não é? Ficam para a história do Concelho. E se alguém daqui a 20 anos ler na sua ata a sua intervenção diz: Epá, aquilo é uma coisa impressionante. Aconteceu isto no Centro de Línguas e ninguém fez nada. Depois não precisam de ler nem as atas anteriores, nem dos anos anteriores nem as atas subsequentes. Portanto, convém fazermos o enquadramento para dizer que: neste processo, e o senhor é jurista, advogado, e sabe muito melhor do que eu seguramente, houve uma participação ao Ministério Público, houve uma investigação, houve um inquérito, houve uma acusação, houve um julgamento e houve condenação. O senhor veio aqui falar numa coisa e parece que não aconteceu nada, não se faz nada, é preciso uma auditoria para resolver porque não se liga nenhuma. Não. Houve estas coisas todas. Certo? Feito pelo Tribunal. O senhor pode não estar contente com o desfecho do tribunal, é um direito que tem enquanto cidadão. Agora, estamos num Estado de direito e, eu acredito que a justiça ainda*

*funciona, o senhor acredita ainda mais do que eu porque trabalha na justiça. Portanto é importante nós percebermos efetivamente que há aqui um contexto e não é uma coisa que caiu aqui do céu. Cada vez que um cidadão discorda de uma sentença do tribunal, a gente não pode andar aqui assim...; Temos o direito de poder recorrer, isso é um direito que cada um tem. Agora, não temos é que andar sempre a falar na mesma coisa. Quanto à intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cesar: Efetivamente, eu passei muitas vezes por Cesar durante estes dias, é verdade, por Cesar e pelo nordeste, estive em Fajões, estive em Carregosa. E efetivamente este Mundialito foi impressionante e quando eu uso a palavra “impressionante não tenho medo da palavra: Foi mesmo impressionante ver os milhares de pessoas que ali estavam: de jovens jogadores, de pais, de dirigentes, e o conjunto de pessoas que ali estiveram à volta. Foi um bocadinho na resposta que eu dei ao Nuno Pires, ou seja: esse evento (está aqui o presidente da Junta de Carregosa, está aqui o presidente da Junta de Nogueira do Cravo/Pindelo e está aqui o presidente da Junta de Cesar) teve impacto socioeconómico nestas freguesias, teve também em Oliveira de Azeméis e teve em concelhos vizinhos. Porque, trazer 15 mil pessoas em 3 dias a Cesar: As pessoas consomem em Oliveira de Azeméis, dorme cá, almoçam, jantam, fazem um conjunto de compras, vão ao comércio tradicional. Portanto, eu queria efetivamente dar os parabéns à organização – foi fantástico, mesmo fantástico este Mundialito. Só uma precisão - senhor presidente da Junta de Freguesia de Cesar - o Senhor Presidente da Assembleia via-me permitir - não é brincadeira mas para darmos um ar mais ligeiro a estas coisas: Alguns portistas na sala quando o senhor presidente da Junta de Cesar estava a dizer que o Sporting ganhou isto, o Benfica ganhou aquilo, o Sacavenense...; O Porto não ganhou nada, mas o Porto não jogou; Eles estavam tristes. Eu vi a reação dos portistas: O Porto não jogou. O Porto não participou neste Mundialito e se calhar para o ano já vai participar. Quanto à intervenção do senhor presidente da Junta de Freguesia de Fajões: Dar-lhe nota do seguinte: Na próxima terça-feira, senhor Presidente da Junta tome nota, se puder, às 10,30 horas na Câmara Municipal para ver se o senhor Presidente da Junta nos esclarece relativamente a essa situação. Sabe que nós não queremos fazer caso destas coisas. Se há alguma coisa que não está bem, o senhor Presidente da Junta vai lá resolve, vê, tira, põe, dá a sua opinião. E não sei se é do seu agrado ou não é do seu agrado mas fica já marcado para a próxima terça-feira às 10:30 horas. E eu espero que o senhor não precise de voltar a vir à Assembleia Municipal a dizer que está à espera. Está já marcado, é público, portanto está combinado às 10:30 horas, na Câmara Municipal, no gabinete do senhor Vice-presidente para tratar do assunto. Quanto à questão dos atos de vandalismo: O Senhor Presidente da Assembleia vai-me permitir que eu possa utilizar esta oportunidade já que o senhor Presidente da Junta falou em atos de vandalismo, nomeadamente marcos divisórios de freguesias. Dizer que efetivamente nós temos em sede de Assembleia Municipal repudiar, até pela oportunidade temporal, os atos de vandalismo que se passaram na nossa cidade e em algumas freguesias, na noite de sábado para domingo (último sábado), onde gratuitamente um conjunto de energúmenos se divertiu a partir vidros de carros. Ou seja: o passatempo era – (eu não sei o que*

*se passa pela cabeça destas pessoas) - partir vidros dos carros das pessoas que estavam a dormir em casa e que tinha os carros na rua. Diversão pura porque em nenhum dos carros foi roubado algo. Portanto, partiram uma série de vidros. Estamos a falar de mais de 20 carros alguns no centro da cidade. Nós já apresentamos a nossa preocupação á autoridade. As autoridades estão a investigar. Não nos compete a nós investigar, volto a dizer: estamos num estado de direito. Mas eu não podia deixar, aproveitando esta oportunidade, de dizer que repudiamos essas atitudes de vandalismo puro durante a madrugada que efetivamente causa prejuízos tremendos às pessoas e que coloca em causa também a ordem pública. Quanto à questão eu colocou da área industrial da família Dias, não tenho neste momento forma nenhuma de lhe dizer mas, seguramente, na terça-feira, quando o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fajões estiver na Câmara Municipal já terei oportunidade de lhe dar informação sobre a família Dias e o tal investimento industrial, se é ou não é. Muito obrigado Senhor Presidente. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao senhor deputado Carlos Afonso, do PS. =====*

*===== Boa noite, Senhor Presidente e respetiva Mesa, elementos da Assembleia Municipal, Presidentes de Junta, comunicação social, funcionários e restante público em geral. Em primeiro lugar, o Partido Socialista também se associa aos votos que formulou à doutora Inês Lamego, pela ocupação como deputada à Assembleia da República. Portanto, muito honra os oliveirenses e o Partido Socialista também está muito feliz com isso. A minha intervenção refere-se ao aniversário dos Bombeiros. No passado dia 24 de junho, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis completou 110 anos da sua fundação. Foi mais um evento marcado de simplicidade, emoção e humildade, com a participação não só dos Bombeiros mas da comunidade oliveirense em especial. A cerimónia simples de comemoração deste aniversário não deixou de lembrar os Bombeiros já falecidos mas de todos aqueles que ajudaram a construir a história daquela associação. O simbolismo de ambiente familiar que aquela associação vive, ficou marcado com o emocionante gesto de pedido de casamento do Bombeiro Fábio Damas à sua namorada, também Bombeira, Patrícia Barbosa durante a cerimónia. Outro ato simbólico que marcou este 110º aniversário, foi o reconhecimento do esforço, da dedicação, do empenho e do amor do doutor João Godinho aos Bombeiros ficando a sua memória perpetuado com o seu nome na parada oficial daquele Quartel dos Bombeiros. Associado a estes atos simbólicos ficou também marcado, neste aniversário, com a entrada de mais novos Bombeiros para o seu quadro ativo vindos da Escola de Infantes e Cadetes. Esta Escola está viva e vai crescendo fazendo acreditar que o futuro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis está viva e recomenda-se porque temos a esperança de virem a serem futuros Bombeiros e assim renovar-se o seu quadro ativo com mais e frescos Bombeiros oriundos desta Escola de Formação. Não podemos esquecer também os*

*Bombeiros distinguidos e condecorados neste aniversário o que muito honra esta nossa Associação Humanitária. Para além disso, marcante também ficou este aniversário com o gesto dos beneméritos Comendador António Rodrigues e sua esposa Aldina Valente, que mais uma vez ofereceram duas ambulâncias à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis que aquela Associação reconheceu e enalteceu o gesto de altruísmo em prol de uma associação melhor equipada e mais eficaz para responder com eficácia e prontidão ao socorro. Gesto que os Bombeiros agradecem mas também todos os oliveirenses, pois com esse equipamento ficaram certamente mais seguros. O aniversário também ficou marcado com a presença do senhor Secretário de Estado da Administração Interna, doutor Jorge Gomes, o qual referiu a disponibilidade para estar presente no evento e da necessidade de continuar a haver voluntários, sendo que o voluntariado é indispensável à nossa sociedade. Deixou como mensagem, que estará ao lado dos Bombeiros e que fomentará o tratamento igual para todos não discriminando. Deixou a porta aberta, no sentido do Município e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis para a apresentação dos projetos que ainda têm por concluir do Quartel, no sentido de se candidatarem aos fundos comunitários do Quadro Comunitário Portugal 2020, fruto do aumento das verbas para a área da proteção civil conseguidas pelo atual Governo. Esta boa nota certamente vai acalantar a esperança do Município em coordenação com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis apresentarem as respetivas candidaturas ao dito quadro Comunitário para esse fim, para assim se melhorar a proteção civil municipal. Por último. Deve-se realçar um bem-haja a todos os Bombeiros, seu Comandante, e Direção pelo empenho, dedicação, que têm dado à Associação humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis fazendo desta associação uma referência a nível distrital e nacional; Deixar um agradecimento a todos os Bombeiros deste concelho pelo esforço para termos um concelho mais seguro e protegido, sendo obrigação de todos os oliveirenses reconhecerem esse esforço e ajudarem os bombeiros. Muito obrigado. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra à deputada Ana Neves, do PSD, que prescindiu. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao senhor deputado António Cruz, do PSD. =====*

*===== As saudações devidas a todos os elementos presentes nesta sala. A politiquice e a mesquinhez destroem a credibilidade e o trabalho sério e responsável das instituições nomeadas ou democraticamente eleitas pelos cidadãos. Isto não é novidade e acontece aos mais diversos níveis. E isso, todos sabemos. A sociedade oliveirense foi bom ouvirmos vozes dos mais diversos quadrantes políticos saírem em defesa do Tribunal e do Hospital quando estes equipamentos públicos corriam sérios riscos pondo em causa os serviços que prestavam, a nossa história, a*

notoriedade que Oliveira de Azeméis. Embora com diferentes valências e competências, o Hospital e o Tribunal continuam bem vivos e ao serviço da comunidade. Todos os eleitos presentes nesta sala sabem que isso se deve particularmente à postura persistente deste Executivo que tem ao leme um homem de inegável influência política. Concelhos vizinhos como S. João da Madeira ou Vale de Cambra tinham melhores condições para responderem qualitativamente à Reforma que é proposta no Mapa da Justiça. Por que razão foram preteridos, parcialmente, para Oliveira de Azeméis? Neste sentido, a bancada do PSD não questiona a renda que o Município paga para que o Ministério da Justiça desempenhe fora do Tribunal, nem os constantes apoios na manutenção diária do edifício; Mas, já que o Tribunal está em obras, queremos saber até que ponto o Município está envolvido nessas obras e qual a colaboração que tem prestado, se é que tem prestado? Em relação ao Hospital, muito se tem palreado nos meios de comunicação e nas redes sociais a ponto de deixar os oliveirenses apreensivos. Senhor Presidente sabemos que está dentro e será prontamente interventivo, caso necessário. Também sabemos que não lhe cabe responder pela falta de recursos humanos, seja na área da saúde ou da justiça. A bancada do PSD pede, se possível, que seja informada sobre esta “poeira” que, de quando em vez, paira sobre os destinos do Hospital S. Miguel. Um outro assunto que queria aqui trazer-vos tem a ver com a sinalética e o urbanismo. Facilitar e incrementar as deslocações a pé ou de bicicleta em condições seguras no perímetro urbano da nossa cidade, seja enquanto prática desportiva, lazer, ou atividade profissional, é um investimento de qualidade para as pessoas e para o meio ambiente. Assim, é com agrado que constatamos o aparecimento da Ciclovía na zona desportiva, das pinturas no pavimento dentro da cidade e, nas saídas, também junto a algumas zonas escolares. Neste âmbito, também a bancada do PSD solicita ao executivo a informação possível sobre: Se vamos ter mais ciclovias? Quando as vamos ter? E onde é que serão localizadas? Pintura dos pavimentos: Vai continuar? Vai descentralizar para as freguesias? Sobretudo, vai estar próximo das zonas envolventes das escolas? Quando será implementada a alteração de trânsito na cidade, que nós aqui votamos há pouco tempo? E um outro assunto ainda relacionado com o trânsito: Nós sabemos que a nossa cidade infelizmente é deficitária de sinalética informativa. E com tanto evento e grande qualidade que se tem realizado na cidade, e nos arredores, achamos que é pertinente que essa sinalética comece a ser implementada. E a pergunta é: Há alguma coisa prevista nesse âmbito? Se há, para quando é que estará? Uma nota que tem a ver com o urbanismo e com a cidade e com a colaboração que as pessoas tentam dar para uma melhor cidade. Quando aprovamos aqui o PERU o senhor deputado Pinto Moreira trouxe aqui uma questão que nós achamos que merece resposta. Se calhar ele já a teve. E a questão tinha ver com a participação que o CDS pôs por escrito nos serviços do município - a colaboração, as ideias que tinham para a reabilitação urbana. E nesse sentido, o Senhor Presidente ficou-lhe de responder. E nós queríamos, se fosse possível, saber e se já tiver averiguado o que é que se passou, se for possível esta Assembleia saber o que é que se passou, seria ótimo. Tenho dito. =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao senhor deputado António Rosa, do PSD.* =====

===== *Muito boa tarde. Senhor Presidente da assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Vereadores, caros colegas, minhas senhoras e meus senhores. O concelho de Oliveira de Azeméis é um concelho dinâmico, evidência que todos nós aqui reunidos podemos testemunhar. Este dinamismo que por todos nós é reconhecido, quer ao nível do setor empresarial e comercial, quer social e associativo é já uma marca de referência nacional e até mesmo internacional. Não tenho dúvidas que estamos todos de acordo com o que acabo de salientar e que o apoio da Câmara Municipal em diversos setores de atividade tem sido fundamental para incrementar solidez e robustez nos organismos concelhios. Aliás, o tempo da escassez da atividade cultural em Oliveira de Azeméis, apregoado por alguns, é agora - pasme-se: – hipervalorizado. Do nada acontece em Oliveira de Azeméis, passamos – e termo não é meu – para os megaeventos. O mesmo é dizer: de micro eventos, passou-se para megaeventos. Mas é também verdade que o nosso concelho tem uma agenda bem definida no âmbito da atividade cultural e social. Um dos locais que acolhe toda esta diversidade cultural é o Cineteatro Caracas. Esta casa foi alvo de notícia na imprensa diária, nacional, regional, e também local, e nas redes sociais. A nota de imprensa no diário nacional, pode ler-se: “ O PS de Oliveira de Azeméis denunciou, esta segunda-feira, o desaparecimento de receita das bilheteiras do Cineteatro Caracas e a ocultação dessa informação pelo executivo municipal.” Neste comunicado enviado à imprensa em que, mais tarde, o Partido Socialista denominou “ em nome da verdade”, começa logo à partida com dois erros de semântica: Primeiro – O Partido Socialista não denunciou, apenas divulgou uma informação a que teve acesso e que deveria usá-la com responsabilidade, pois, quem denunciou o caso foi a Câmara Municipal. Segundo erro: afirma que o executivo ocultou essa informação, dizendo: “ ... é mentira que tenha sido o Presidente da Câmara a denunciar esta ou qualquer outra irregularidade na Autarquia porque nunca o fez, foram precisos mais de seis meses de insistência permanente junto do Presidente da Câmara e vereadora responsável para obter informação que agora nos foi facultada.” Mais uma vez, errou, novamente, porque como referem essa informação foi revelada pelo executivo municipal. Denunciar, não é divulgar. O PS não denunciou nada, apenas divulgou; Irresponsavelmente – na nossa opinião; as informações de caráter confidencial e já em segredo de justiça. Quem faz uma denúncia quem que estar munido de provas concretas e factuais, e mais ainda quando estas têm a ver com pessoas. E porque tem a ver com pessoas: A Edilidade, o Senhor Presidente da Câmara antes de denunciar e antes de informar os senhores vereadores da oposição, como refere o comunicado, fez o trabalho que tinha que fazer: Atuou a partir do momento em que teve conhecimento da situação; Abriu processo de inquirição aos visados; As averiguações então efetuadas foram analisadas detalhadamente pelos serviços dos recursos humanos; Foram abertos processos disciplinares; Foram alterados os processos e procedimentos administrativos de verificação e controlo no serviço em causa. Todo este*

*processo foi conduzido pela Câmara Municipal. É verdade que foi um processo moroso, mas que tem uma justificação. Facto que os senhores vereadores conhecem e por respeito à pessoa que teve o caso em mãos, omito-me de a referir. Só depois deste trabalho concluído, só depois do Senhor Presidente ter recebido todos os dados importantes e relevantes do caso em apreço, só depois de receber a instauração do processo de acordo com o consultor jurídico, fez a participação ao Ministério Público. Depois, informou os senhores vereadores e no mesmo dia a informação foi divulgada nas redes sociais sem devido respeito pelas partes e pelas pessoas envolvidas. Dever-se-ia respeitar a dignidade e a integridade moral das pessoas envolvidas até que tudo estivesse provado e concluído. Devia-se perceber que a organização e os serviços camarários devem estar imunes à demagogia política. Que o mal, neste caso desvio de verbas, alegado, não pode ser combatido com outro mal que envolve toda a organização e todas as pessoas que trabalham na Edilidade. Deve ser separado o trigo do joio. Isto é: Se alguém levou ou desviou verbas; É moralmente inaceitável generalizar e de repente dar a entender que todos os funcionários da Câmara Municipal serão desonestos. Está-se mal ao colocar sob suspeitas todos os trabalhadores e o executivo camarário; Está-se mal ao divulgar o caso que já está instâncias competentes para julgar os atos praticados. Onde se quer chegar? E quem se quer atingir? Esta é a nossa pergunta. Obrigado. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao senhor deputado Bruno Aragão, do PS. =====*

*===== Muito obrigado, Senhor Presidente. Uma vez que decidimos interromper a Assembleia Municipal às 19:30 horas, não vou usar a palavra a partir desse ponto. Acho que é uma decisão sensata. Mas dizer também que, não gastamos todo o tempo do período de “Antes da Ordem do Dia” que a bancada tem direito, na continuidade destes trabalhos no dia 11 continuaremos então no período de “antes da Ordem do Dia, se estiverem de acordo. Muito obrigado. =====*

*===== Antes de terminar o Senhor Presidente da Mesa propôs a aprovação por minuta da ata relativa à presente Sessão, sendo a mesma aprovada por unanimidade. =====*

*===== Para terminar a Sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse: =====*

*===== Dou por encerrado esta parte da Assembleia Municipal e cá nos encontraremos no dia 11 às 17:30 horas. E vamos fazer votos para que o dia acabe bem e que estejamos todos felizes “Viva Portugal”. =====*

*===== A Assembleia Municipal foi interrompida pelas 19h e 28m com a continuação marcada para o dia onze de julho, com início às dezassete horas e trinta minutos. =====*